



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



Versão Preliminar

Julho de 2011

Índice dos Assuntos

1.	Resumo	3
3.	Fluxo de Entrada de Recursos	5
4.	Fluxos de Pagamentos	5
5.	Operações Financeiras	9
6.	Conclusões e Recomendações	9

1. RESUMO

- 1.1. O presente documento reporta a execução da Programação Financeira do II Trimestre de 2011, subordinado à Programação Financeira Anual e com referência ao OGE 2011.
- 1.2. Entre os pressupostos principais da Programação Financeira do II Trimestre, considerou-se uma taxa de câmbio de Kz93,04/USD e exportações de petróleo bruto na ordem dos 149,90 milhões de barris, ao preço médio de USD97,10/barril.
- 1.3. Com base nos pressupostos, a Receita Fiscal foi estimada em Kz925.499,15 milhões, dos quais 77% correspondem a receita petrolífera e 23% a receita não petrolífera.
- 1.4. A projecção da despesa foi de Kz1.204.766,77 milhões, sendo Kz79.562,50 milhões de despesas do exercício anterior e Kz1.125.204,27 milhões para despesas do período corrente.
- 1.5. Em termos de desempenho dos pressupostos, registou-se uma taxa de câmbio média de 93,05 Kz/USD e exportações de petróleo bruto de 147,67 milhões (98,5% da PFT) ao preço médio de USD114,12/barril (117,5% da PFT).
- 1.6. Assim, a receita *fiscal do período*¹ totalizou Kz754.346,31 milhões, representando 81,50% da PFT e cerca de 22% do OGE Inicial. O grau de execução da receita petrolífera foi de 79,30%, enquanto que o da receita não petrolífera atingiu 89,31% das projecções do trimestre. O fluxo efectivo de recursos no período corresponde ao fluxo da receita fiscal do período, na medida em que na perspectiva do trimestre não foram identificadas receitas do período anterior².
- 1.7. De salientar que a receita petrolífera efectiva devida totalizou Kz924.731,82 milhões, superando a projecção em 29 pontos percentuais.
- 1.8. Na data de corte³, o fluxo total da despesa correspondeu a Kz813.536,05 milhões equivalente a 67,5% da PFT e 20% do OGE, sendo 12,6% despesas de Períodos Anteriores⁴ e 87,37% do Período em análise.

¹ Ingressos efectivos na CUT.

² Correspondem as receitas do Trimestre anterior

³ Data de corte 20 de Julho para BPC e 19 de Julho para o BNA

⁴ Entenda-se como sendo as despesas do I Trimestre paga no II

- 1.9. Com o nível de entradas e saídas registadas, bem como a consignação da receita não paga, apurou-se um saldo deficitário de Kz59.189,75 milhões, contra o défice de Kz178.293,01 milhões projectado.
- 1.10. Para a cobertura do défice, as projecções apontavam a emissão de títulos de antecipação de receitas na ordem dos Kz147.231,90 milhões e a desmobilização dos saldos do exercício anterior na ordem dos Kz33.821,00 milhões, totalizando Kz181.052,90 milhões. A execução do Trimestre aponta para uma emissão de Bilhetes do Tesouro no montante de Kz124.664,84 milhões, do que resultou um saldo final de caixa de Kz67.475,09 milhões, contra os cerca de Kz2.759,89 milhões da programação.
- 1.11. A seguir apresenta-se em detalhe o desempenho dos diversos elementos da programação financeira.

2. DESEMPENHO DOS PRESSUPOSTOS

- 2.1. As exportações de petróleo bruto, programadas em 149,90 milhões para o trimestre, correspondente a 1.629,0 mil barris/dia, tiveram um desempenho de 98,51%, com exportações equivalente a apenas 1.622 mil barris/dia. Contudo, o preço médio das exportações efectivo foi de USD114,12, cerca de 17,53% acima do preço previsto. A taxa de câmbio média esteve acima da prevista em apenas Kz 0,01 (Cf. o Quadro 1).

Quadro 1: Desempenho dos Pressupostos

Descrição	PFT II Trimestre	Executado	Diferença	
			Valor	%
Exportações de petróleo bruto (milhões de barris)	149,9	147,67	-2,23	-1,49
Preço Médio (USD/Barril)	97,1	114,12	17,02	17,53
Taxa de câmbio (Kz/USD)	93,04	93,05	0,01	0,01
Receita Petrolífera (milhões de Kwanzas)				
Devida	715.495,94	924.731,82	209.235,88	29,24
Recebida	715.495,94	567.353,07	-148.142,87	-20,70

- 2.2. O impacto de um menor volume de exportações de petróleo bruto em 1,49% e um preço médio de exportação mais elevado, em 17,57%, resultou numa Receita Petrolífera devida superior à programada em 29,24%. Entretanto, em termos de fluxos efectivos de caixa, a receita arrecadada do período foi inferior à programação em 20,70%, tendo ocorrido pagamentos da Receita da

Concessionária nos meses de Maio e Junho, que atingiram no período Kz267.110,64milhões.

3. FLUXO DE ENTRADA DE RECURSOS

- 3.1. **O Saldo de Caixa do Exercício Anterior**⁵ foi de Kz 239.558,86 milhões, 63% abaixo da projecção de Kz631.878,22 milhões.
- 3.2. **A Receita Fiscal do Período** foi calculada em Kz 754.346,31 milhões, correspondendo a 22% do OGE inicial e 81,51% da PFT. A Receita Petrolífera da Sonangol e Outras companhias, computada ao preço médio de USD 93,06 elevou-se a Kz 567.353,07 milhões, representando 22% do OGE e 79,30% da PFT.
- 3.3. **A Receita Fiscal Não petrolífera do período** totalizou Kz186.993,23 milhões, contra a projecção de Kz209.366,21 milhões, representando 89,31% da PFT e 22% do OGE.
- 3.4. **As Disponibilidades Líquidas**⁶, por seu turno, foram contabilizadas em Kz754.346,31 milhões, representando 73,49% das projecções.

4. FLUXOS DE PAGAMENTOS

- 4.1. O fluxo de pagamentos do período foi estimado em cerca de Kz1.204.766,77 milhões, estando distribuído em Kz79.562,50 milhões de DESPESAS DO PERÍODO ANTERIOR e Kz1.125.204,27 milhões de DESPESAS DO PERÍODO. A execução, que somou Kz813.536,06 milhões, correspondeu a 20% do OGE e 63,17% da PFT.
- 4.2. A despesa com Pessoal absorveu 24,8% do total da despesa, as Transferências Correntes e os Subsídios não foram além dos 7%, as Despesas de Capital representaram 17,2% do total, enquanto o Serviço da Dívida absorveu 26,31%. A despesa em Bens e Serviços totalizou Kz176.002,83 milhões, representando 24,76% da despesa total.
- 4.3. A Tabela abaixo mostra o desempenho da despesa executada face à programada, com nível de 63,17%, mais elevado em 13,04 pontos percentuais que no 1.º trimestre, mas ainda não satisfatório. O nível mais baixo de execução registou-se no desempenho nos Subsídios, estando no extremo oposto o Serviço da Dívida,

⁵ Este saldo reflecte a posição da tesouraria conforme saldos contabilísticos a 31 de Março de 2011

⁶ As disponibilidades líquidas correspondem integralmente as receitas Fiscais do período.

cujo o grau de execução superou as projecções em 2,67%, totalizando Kz187.024,73 milhões.

Quadro 2: Nível de Execução da Despesa por Categoria de Gasto

Categoria	Executado	Programado	% Exec
Despesas com Pessoal	176.294,61	201.029,66	87,70
Despesas em Bens e Serviços	176.002,83	238.344,85	73,84
Transferências Correntes	26.998,75	50.669,33	53,28
Subsídios	23.538,31	131.157,04	17,95
Despesas de Capital	120.946,35	321.843,07	37,58
Serviço da Dívida	187.024,73	182.160,32	102,67
Total	710.805,58	1.125.204,27	63,17

- 4.4. O Fluxo de pagamentos com o Pessoal totalizou Kz176.294,61 milhões. Desse montante, Kz79.333,03 corresponde ao pessoal civil, incluindo Kz3.354,51 milhões das missões diplomáticas, e Kz96.961,58 milhões a pessoal não civil.
- 4.5. No que toca a execução por subcategorias de gastos, podemos aferir que a sobre-execução constatada nas rubricas da Administração Central em 126% e nas Missões Diplomáticas em 107%, deve-se essencialmente a subavaliação na Programação Financeira do II trimestre, o que reflectiu negativamente no Plano de Caixa do mês de Junho.
- 4.6. Importa salientar que com relação ao Pessoal da Administração Indirecta registou-se uma execução exponencial no mês de Junho, comparativamente aos dois primeiros meses do trimestre, na ordem de 628%, fruto do pagamento de salários efectuados a Comissão Interministerial para o Processo Eleitoral (CIPE), face a actividade de carácter sazonal da Instituição.
- 4.7. Na generalidade, os salários da função pública foram integralmente pagos, pelo que o remanescente percentual de 12% não reflecte necessariamente despesa com pessoal não executado, mas sim uma margem sobre a programação financeira não absorvida pelos pagamentos efectivos distribuído pelas várias Unidades Orçamentais da Administração Local e Militar.
- 4.8. No que se refere às despesas com bens e serviços, destacam-se os Kz55.296,66 milhões relativos as despesas em Actividades Permanentes, incluindo instituições ensino, saúde, assistência social e os encargos bancários. O remanescente da categoria, avaliado em Kz 120.706,17 milhões, afecto a Programas e Projectos Específicos, onde realçamos os pagamentos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento, ao GPL, ao Ministério de Geologia e Minas e da Industria e ao

Ministério da Justiça, que terão consumido cerca de 70% do montante da categoria.

- 4.9. A nível das Unidades Financeiras, a Estrutura Central absorveu a maior cifra, de Kz146.435,33 milhões, conforme mapa abaixo.

Quadro 3: Nível de Execução por Unidade Financeira para a categoria de Bens e Serviços

Unidade Financeira	Soma de Valor KZ
Estrutura Central	146.435,33
Luanda	6.066,10
Cabinda	2.946,76
Huambo	2.317,92
Benguela	2.289,01
Uíge	1.631,39
Malanje	1.547,26
Huíla	1.473,03
Bié	1.419,77
Kuanza Sul	1.378,34
Moxico	1.336,38
Lunda Norte	1.215,38
Kuanza Norte	1.166,26
Kunene	954,77
Kuando Kubango	912,95
Bengo	847,92
Zaire	709,18
Namibe	702,70
Lunda-Sul	652,38
Total Geral	176.002,83

- 4.10. Nas Transferências Correntes, destaque para os pagamentos com os Antigos Combatente, que totalizou cerca de 78% da programação da rubrica, totalizando Kz20.950,01 milhões.
- 4.11. Os Subsídios totalizaram Kz23.538,31 milhões, representando 6% do OGE e 17% da PFT. No que tange aos Subsídios á Preço, somaram Kz15.345,27 milhões, onde a maior parcela coube a Empresa Nacional de Energia, seguida da Saigas-Soc. Equip. Enchimento de Gas, Lda. e da Edel, conforme gráfico abaixo.

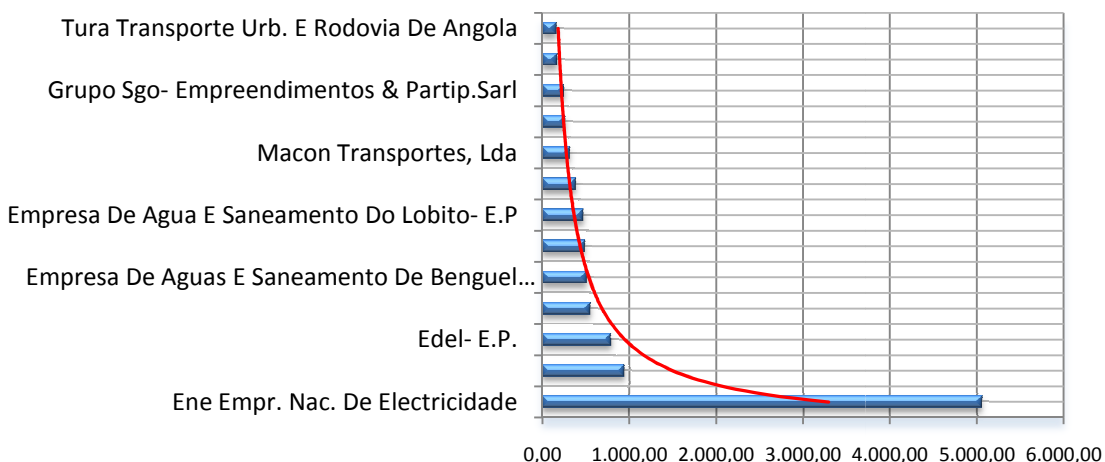


Gráfico 1: Distribuição das despesas com subsídios á preços por beneficiário

4.12. No que diz respeito aos Subsídios Operacionais, para um montante de Kz8.193,04milhões, a Televisão Pública de Angola absorveu 17%, seguindo-se a Rádio Nacional de Angola e a Empresa dos Caminhos de Ferro de Luanda.

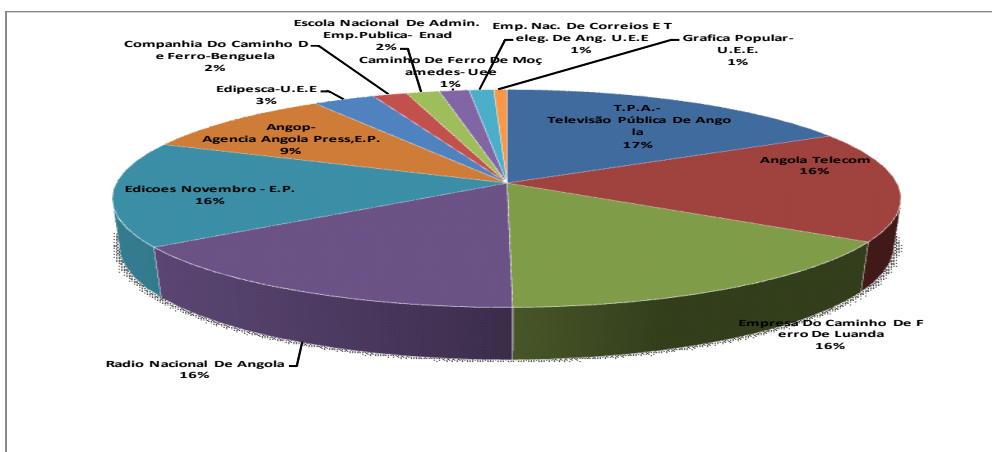


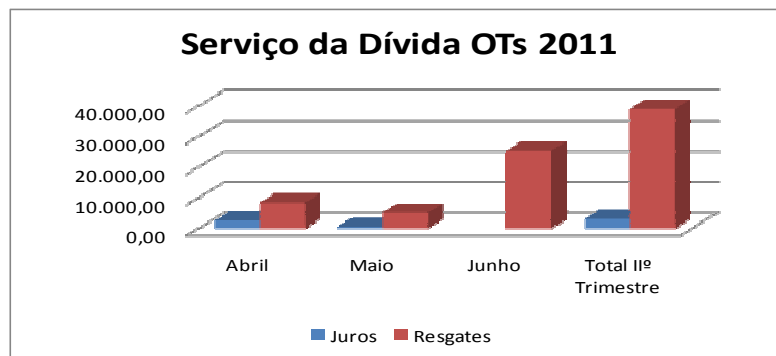
Gráfico 2: Distribuição das despesas com subsídios operacionais por beneficiário

4.13. A estrutura da Despesa de Capital conta com Investimentos Públicos na ordem dos Kz92.177,67milhões, representando 40,08% da programação e 13% do OGE Inicial. O nível de execução registado no período ainda não é satisfatório, embora seja superior ao I Trimestre, cujo grau de execução não foi para além dos 11%.

Quadro 4: Despesa de Capital

Descrição	OGE	PFT	Execução	% Exec. OGE	% Exec. PFT
PIP Sectorial	566.994,22	182.809,85	54.837,50	9,67	30,00
PIP Provincial	112.636,04	34.950,39	26.475,40	23,51	75,75
Programas Municipais	36.897,01	12.246,41	10.864,77	29,45	88,72
Total dos Investimentos Públicos	716.527,27	230.006,65	92.177,67		

- 4.14. O gráfico a seguir espelha em detalhe as OT's emitidas em anos anteriores, que se reflectiram no Serviço da Dívida no IIº Trimestre de 2011, gerando um valor equivalente a Kz114.495,04, dos quais os Resgates corresponderam a Kz 103.987,06 milhões e os Juros a Kz 10.507,98 milhões.



- 4.15. No IIº Trimestre, 53,05% dos resgates das BT's ocorreu em Junho e os restantes 46,9% em Maio, tendo-se registado resgates no mês de Maio de Kz 6.574,32 milhões e Kz 7.428,62 milhões em Junho. Não se registaram resgates durante o mês de Abril.

5. OPERAÇÕES FINANCEIRAS

- 5.1. A previsão de entradas e saídas de recursos apontava para um défice de tesouraria de cerca de Kz178.293,01 milhões, cuja cobertura seria efectuada através de emissão de Títulos de antecipação de receita, na ordem dos Kz147.231,90 milhões, e desmobilização de depósitos de cerca de Kz33.821.00 milhões. Entretanto, foram colocados no mercado Bilhetes do Tesouro avaliados em Kz126.664,84 milhões, tendo em conta a necessidade de assegurar uma regular presença no mercado e uma oferta distribuída de modo mais suave ao longo do ano.
- 5.2. O saldo de caixa do exercício foi deficitário em Kz59.189,75 milhões, que, agregados aos recursos levantados com os Bilhetes do Tesouro, se traduziu num saldo final de caixa positivo de Kz67.475,09 milhões.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- 6.1. No trimestre em análise assistiu-se a uma relativa melhoria da execução orçamental, mas ainda não satisfatório, sobretudo no que respeita ao Programa de Investimentos Públicos.

- 6.2. Importa releva, a esse propósito, que só nesse trimestre muitas Unidades Orçamentais iniciaram as contratações e realização de concursos públicos de empreitadas.
- 6.3. No que se refere aos prazos de apresentação das Necessidades de Recursos Financeiros (NRF), observou-se uma ligeira melhoria em relação ao I Trimestre, todavia insignificante se levarmos em consideração o universo de UO's.
- 6.4. O não recolhimento efectivo, ou pelo menos regular, da Receita da Concessionária coloca problemas de liquidez na afectação efectiva pelo Tesouro Nacional dos recursos ao Fundo Petrolífero e ao Diferencial do Preço de Petróleo. No final do trimestre, calculava-se que cerca de US\$1,2 mil milhões não estavam afectadas às contas de reserva (Fundo Petrolífero e Diferencial de Preço de Petróleo) insuficiência de tesouraria.

MAPA DO BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO 1 TRIEMSTRE DE 2011

Cod	Descrição	Orçamento Geral			Execução do II Trimestre			
		OGE	PROGRAMAÇÃO TRIMESTRAL		Abril	Maio	Junho	Total Trimestre
			Kwanza	Dolares				
1	SALDO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ANTERIOR E CONSIGNAÇÕES CORRENTES	0,00	631.878,22	6.779,81	239.558,86	0,00	0,00	239.558,86
1.1	Moeda Nacional		214.971,26	2.306,56	84.346,43	0,00	0,00	84.346,43
1.2	Moeda Estrangeira	0,00	416.906,96	4.473,25	155.212,43	0,00	0,00	155.212,43
2	FLUXO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO	4.321.391,84	1.070.120,40	10.908,61	181.942,31	272.496,24	299.907,76	754.346,31
2.1	SALDOS LIVRES ACUMULADOS NO EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	28.483,75	305,62	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2	RECBTAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3	RECBTAS DO EXERCÍCIO	3.404.243,38	925.499,15	9.930,25	181.942,31	272.496,24	299.907,76	754.346,31
2.3.1	Correntes	3.403.941,71	924.862,15	9.923,41	181.942,31	272.496,24	299.907,76	754.346,31
2.3.1.1	Petrolíferas	2.570.035,70	715.495,94	7.677,00	127.688,04	210.077,12	229.587,91	567.353,07
2.3.1.1.1	SONANGOL	1.650.324,95	540.771,54	5.802,27	10.854,19	127.116,69	137.648,42	275.619,30
2.3.1.1.1.1	Impostos	0,00	47.337,02	507,91	310,95	2.905,86	5.291,85	8.508,66
2.3.1.1.1.2	Receita da Concessionária	1.650.324,95	493.434,52	5.294,36	10.543,24	124.210,82	132.356,58	267.110,64
2.3.1.1.2	OUTRAS COMPANHIAS	919.710,75	174.724,40	1.874,73	116.833,85	82.960,43	91.939,49	291.733,77
2.3.1.2	Não-petrolíferas	833.906,01	209.366,21	2.246,42	54.254,26	62.419,11	70.319,85	186.993,23
2.3.1.2.1	Damantífera	11.044,77	2.390,00	25,64	0,00	0,00	442,80	442,80
2.3.1.2.2	Comércio Externo	91.047,42	20.794,00	223,11	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.3	Outros	731.813,82	186.182,21	1.997,66	54.254,26	62.419,11	69.877,05	186.550,43
2.3.2	De capital	301,67	637,00	6,83				0,00
2.4	DESEMBOLSO DE FINANCIAMENTOS	917.148,47	116.137,50	672,75	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Doações	2.957,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.2	Desembolso de Financiamentos Internos	278.651,43	53.437,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.2.1	Obrigações e Bilhetes do Tesouro	278.651,43	53.437,50	573,36	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.2.2	Outros	0,00	0,00	0,00				0,00
2.4.3	Desembolso de Financiamentos Externos	635.539,81	62.700,00	672,75	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.3.1	Empréstimos	148.974,18	0,00	0,00				0,00
2.4.3.2	Linhas de Crédito	486.565,63	62.700,00	672,75				0,00
3	RECBTAS CONSIGNADAS (Restituição de Receitas)	0,00	43.646,64	468,31	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Consignações Correntes	0,00	43.646,64	468,31	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1	Petrolíferas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS (3)	4.321.391,84	1.026.473,76	10.440,30	181.942,31	272.496,24	299.907,76	754.346,31

Cod	Descrição	Orçamento Geral			Execução do II Trimestre				% EX sobre PFT
		OGE	PROGRAMAÇÃO TRIMESTRAL		Abril	Maio	Junho	Total Trimestre	
			Kwanza	Dolares					
5	SAÍDAS NO EXERCÍCIO (6+7)	4.153.485,73	1.204.766,77	11.603,34	249.463,35	248.867,32	312.623,14	813.536,06	67,53%
6	DESPESAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	79.562,50	853,67	55.624,63	22.910,78	21.612,81	102.730,48	129,12%
6.1	Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
6.2	Despesas em Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	14.732,25	1.407,27	21.567,54	37.707,07	-
6.3	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	2.540,72	38,76	2,77	2.582,26	-
6.4	Subsídios	0,00	0,00	0,00	8.427,25	0,00	0,00	8.427,25	-
6.5	Despesas de Capital	0,00	79.562,50	853,67	32.465,13	21.503,51	45,26	54.013,90	67,89%
6.6	Serviço da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
7	DESPESAS DO PERÍODO	4.153.485,73	1.125.204,27	10.749,66	193.838,71	225.956,53	291.010,33	710.805,58	63,17%
7.1	Despesas com Pessoal	924.463,59	201.029,66	2.156,97	59.043,85	59.341,79	57.908,97	176.294,61	87,70%
7.1.1	Pessoal Civil	469.342,76	85.783,74	920,43	25.611,24	26.679,10	27.042,70	79.333,03	92,48%
7.1.1.1	Administração Central do Estado	219.288,23	9.445,57	101,35	3.662,38	4.374,32	3.892,75	11.929,45	126,30%
7.1.1.2	Administração Local do Estado	232.620,56	71.937,45	771,86	20.630,52	20.968,38	20.875,70	62.474,59	86,85%
7.1.1.3	Missões Diplomáticas e Consulares	11.089,37	3.129,36	33,58	1.106,67	1.136,00	1.111,83	3.354,51	107,19%
7.1.1.4	Administração Indirecta (Serviços e Fundos Autónomos)	6.344,59	1.271,36	13,64	211,66	200,39	1.162,42	1.574,48	123,84%
7.1.2	Pessoal Não Civil	455.120,82	115.245,92	1.236,54	33.432,61	32.662,70	30.866,27	96.961,58	84,13%
7.1.2.1	Pessoal Militar	263.735,16	69.109,68	741,52	18.852,46	18.079,22	18.149,96	55.081,63	79,70%
7.1.2.2	Pessoal Para Militar	191.385,66	46.136,24	495,02	14.580,15	14.583,48	12.716,32	41.879,95	90,77%
7.2	Despesas em Bens e Serviços	716.060,43	238.344,85	2.557,35	59.195,75	67.467,41	49.339,66	176.002,83	73,84%
7.2.1	Em Actividades Permanentes	514.458,66	167.700,43	1.799,36	31.722,64	11.738,75	11.835,27	55.296,66	32,97%
7.2.2	Em Programas e Projectos Específicos	201.601,77	70.644,42	757,99	27.473,11	55.728,67	37.504,39	120.706,17	170,86%
7.3	Transferências Correntes	174.124,44	50.669,33	543,66	8.980,55	9.180,75	8.837,46	26.998,75	53,28%
7.3.2	Bolsas de Estudo	8.227,51	2.297,10	24,65	709,15	753,04	0,00	1.462,19	63,65%
7.3.3	Contribuições Internacionais	6.229,93	698,16	7,49	0,00	0,00	403,43	403,43	57,79%
7.3.4	Pensão dos Antigos Combatentes	124.386,67	34.042,36	365,26	6.961,20	6.888,84	7.099,96	20.950,01	61,54%
7.3.5	Subsídio das Autoridades Tradicionais	10.491,79	2.124,08	22,79	556,24	792,22	448,54	1.797,00	84,60%
7.3.6	Outras Transferências	23.706,90	11.507,63	123,47	753,96	746,64	885,52	2.386,12	20,74%
7.4	Subsídios	383.369,63	131.157,04	1.407,26	8.047,14	6.862,55	8.628,62	23.538,31	17,95%
7.4.1	Subsídio a Preços	355.766,10	121.525,96	1.303,93	6.349,50	4.996,96	3.998,80	15.345,27	12,63%
7.4.1.1	Dos Quais: Sursenções ao Preço de Combustível	302.401,19	105.510,00	1.132,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7.4.2	Subsídios Operacionais	27.603,53	9.631,08	103,34	1.697,64	1.865,58	4.629,82	8.193,04	85,07%
7.5	Despesas de Capital	880.553,33	321.843,07	3.321,85	30.653,62	39.934,60	50.358,13	120.946,35	37,58%
7.5.1	Investimentos Públicos	716.527,27	230.006,65	2.336,48	22.481,89	22.377,97	47.317,81	92.177,67	40,08%
7.5.1.1	PIP Sectorial	566.994,22	182.809,85	1.961,48	15.177,04	11.020,33	28.640,12	54.837,50	30,00%
7.5.1.2	PIP Provincial	112.636,04	34.950,39	375,00	5.070,36	7.906,84	13.498,20	26.475,40	75,75%
7.5.1.3	Programas Municipais	36.897,01	12.246,41	0,00	2.234,49	3.450,80	5.179,48	10.864,77	88,72%
7.5.2	Transferências De Capital	11.590,79	3.478,64	37,32	0,00	0,00	1.765,57	1.765,57	50,75%
7.5.3	Aplicações em Activos Financeiros	46.319,39	84.244,13	903,91	3.636,03	16.532,09	0,00	20.168,12	23,94%
7.5.4	Outras Despesas de Capital	106.115,88	4.113,65	44,14	4.535,70	1.024,54	1.274,75	6.834,99	166,15%
7.6	Serviço da Dívida	1.074.914,31	182.160,32	762,56	27.917,80	43.169,44	115.937,49	187.024,73	102,67%
7.6.1	Juros	72.435,73	27.566,56	295,78	8.453,10	5.508,01	10.639,29	24.600,40	89,24%
7.6.1.1	Juros da Dívida Interna	33.218,32	15.767,98	169,18	6.451,33	3.894,89	10.228,91	20.575,14	130,49%
7.6.1.1.1	Bilhetes e Obrigações do Tesouro	33.218,32	0,00	0,00	2.468,05	611,31	7.428,62	10.507,98	-
7.6.1.1.2	Bilhetes do Tesouro	0,00	15.767,98	169,18	3.983,28	3.283,58	2.800,30	10.067,16	63,85%
7.6.1.2	Juros da Dívida Externa	39.217,41	11.798,58	126,59	2.001,77	1.613,12	410,37	4.025,26	34,12%
7.6.2	Amortização da Dívida	1.002.478,58	154.593,76	466,79	19.464,70	37.661,42	105.298,21	162.424,33	105,07%
7.6.2.1	Amortização da Dívida Interna	904.847,25	111.089,32	0,00	2.468,05	22.490,52	102.197,01	127.155,57	114,46%
7.6.2.1.2	Resgate de OT e Outros Títulos	904.847,25	111.089,32	1.191,95	2.468,05	5.163,54	96.355,47	103.987,06	93,61%
7.6.2.1.3	Resgate de OT especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
7.6.2.1.4	Outras Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	17.326,98	5.841,54	23.168,52	-
7.6.2.2	Amortização da Dívida Externa	97.631,33	43.504,44	466,79	16.996,65	15.170,91	3.101,20	35.268,76	81,07%
8	SALDO NO EXERCÍCIO (4-5)	167.906,11	-178.293,01	-1.163,03	-67.521,04	23.628,92	-12.715,37	-59.189,75	-
9	COBERTURA DO DÉFICE DO EXERCÍCIO	0,00	181.052,90	1.942,63	39.630,65	40.636,44	46.397,75	126.664,84	69,96%
13.1	Financiamentos Internos e Amortizações	0,00	147.231,90	1.579,74	39.630,65	40.636,44	46.397,75	126.664,84	86,03%
13.1.1	Obrigações para Financiamento do Deficit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
13.1.2	Antecipação de Receitas	0,00	147.231,90	1.579,74	39.630,65	40.636,44	46.397,75	126.664,84	86,03%
13.2	Financiamentos Externos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
13.2.1	Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
13.2.2	Linhas de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
13.3	Utilização de Exercícios Anteriores e Recursos Consignados	0,00	33.821,00	362,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10	SALDO DE CAIXA FINAL (13)	167.906,11	2.759,89	779,59	-27.890,39	64.265,36	33.682,38	67.475,09	-

Luanda, 22 de Julho de 2011